

XVIII P-11

Percepções dos professores de Física e Química sobre o equipamento existente nas escolas

A.Cachapuz, I.M.Malaquias, I.P.Martins, Marília F. Thomaz e
N.Vasconcelos - Grupo INEA/FQ - Universidade de Aveiro 3800 Aveiro

Nesta comunicação apresentam-se os resultados obtidos num estudo empírico, realizado em 1987, que envolveu 704 professores de Física e Química a leccionar em escolas Secundárias e C+S de todos os distritos do Continente.

O estudo procurava investigar: (i) as percepções dos professores relativamente à adaptação, quantidade e uso dos equipamentos de Física e de Química existentes na escola para a realização do trabalho experimental e (ii) a sensibilidade manifestada pelos professores à improvisação de equipamento alternativo, em função das variáveis: localização geográfica da escola, formação académica, situação profissional, experiência profissional.

A análise dos resultados sugere: a) existência de diferenças acentuadas entre as regiões interiores e as regiões do litoral, em particular entre os grandes centros urbanos e as restantes zonas; b) as percepções dos professores, relativamente à adaptabilidade, suficiência e uso dos equipamentos disponíveis para Física e para Química, são influenciadas pela formação académica e pela experiência profissional. Evidenciam, em termos globais, que os existentes para a Química são mais apropriados e em maior quantidade que os existentes para a Física. c) Os professores respondem a carências de equipamento com a improvisação e, em alguns casos, improvisando mesmo equipamento alternativo àquele de que dispõem.